

ASSOCIAÇÃO PARA O ESTUDO E PROTEÇÃO DO GADO ASININO

(APEGA): *Burro de Miranda uma espécie a preservar*

Association for the study and protection of donkeys (APEGA): burro de Miranda a species to be preserved

BATISTA, Heloan Patrick da Silva¹, MAFRA, Paulo², & MORGADO, Elsa Maria Gabriel³

Resumo

Os aspetos fundamentais abordados neste trabalho, estão voltados para a importância do trabalho desenvolvido pela Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (APEGA) na preservação de uma espécie autóctone o «Burro de Miranda». O burro encontra-se em via de extinção não só no continente Europeu, mas também a nível mundial. Nos meados dos anos 60, em Portugal, teve uma forte imigração da população do campo para cidade, nesse sentido com o surgimento de novas maquinarias, o burro foi deixado de lado, ou seja, deixou de ter utilidade para a população. Como percebemos o burro deixou de ter utilidade, com o passar dos anos começou a ser esquecido pela grande maioria. Porém, existem intuições não governamentais que buscam preservar esse animal, exemplo disso, na região dos Trás-os-Montes existe Centro de Valorização do Burro de Miranda (CVBM), no qual, tem como objetivo preservar a raça Asinina de Miranda na aldeia de Atenor, conselho de Miranda do Douro, que ampara 60 animais.

Abstract

The fundamental aspects addressed in this work focus on the importance of the work carried out by the Association for the Study and Protection of Asses (APEGA) in the preservation of an indigenous species, the "Burro de Miranda". The donkey is facing extinction not only on the European continent, but also worldwide. In the mid-1960s in Portugal, there was a large influx of people from the countryside to the city, so with the advent of new machinery, the donkey was put aside, it was no longer useful to the population. As we can see, the donkey ceased to be useful and over the years it began to be forgotten by the vast majority. However, there are non-governmental organizations that seek to preserve this animal, for example, in the region of Trás-os-Montes there is the Centro de Valorização do Burro de Miranda (CVBM), which aims to preserve the Asinina de Miranda breed in the village of Atenor, Miranda do Douro council, which supports 60 animals.

Palavras-chave: *APEGA; Preservação de espécies; Burro de Miranda; Estágio Profissional.*

Key-words: *APEGA; Preservation of species; Burro de Miranda; Professional Internship.*

Data de submissão: junho de 2022 | **Data de publicação:** dezembro de 2022.

¹ HELOAN PATRICK DA SILVA BATISTA – Instituto Politécnico de Bragança. PORTUGAL. Email: heloan_patrick@hotmail.com

² PAULO MAFRA – Instituto Politécnico de Bragança. PORTUGAL. Email: pmafra@ipb.pt

³ ELSA MARIA GABRIEL MORGADO – Instituto Politécnico de Bragança. PORTUGAL. Universidade Católica Portuguesa, CEFH, PORTUGAL. Email: elsamorgado@ipb.pt

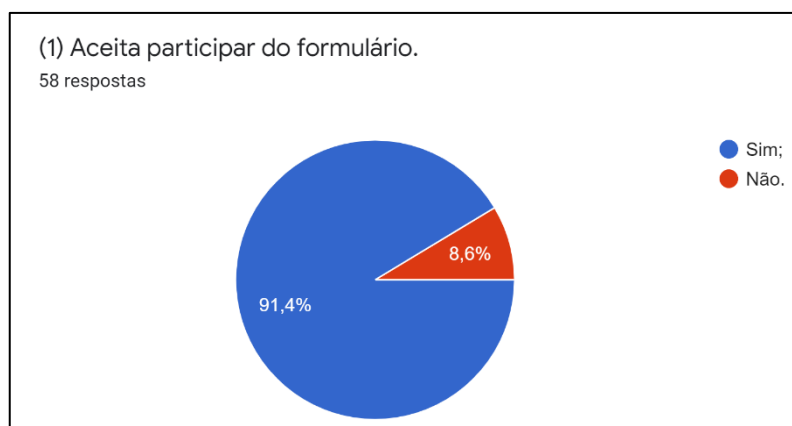
INTRODUÇÃO

A Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA) foi criada em 2001, com o objetivo voltado para a preservação do gado asinino, “Burro de Miranda” - *Equus asinus*, os estudos científicos têm uma relevância fundamental não só para a conservação genética da espécie, mas também para a valorização cultural e ambiental. São organizadas várias atividades em todos os meses do ano, tendo como objetivo despertar a consciência da preservação do burro mirandês, e toda a biodiversidade que compõe o meio local. Porém, nesses 21 anos desde a sua abertura, a Associação já sofreu várias remodelações, na fase inicial só abrigava apenas 20 burros separados por uma curriça de pedra, nos dias atuais apresenta pavilhões que facilitam as locomoções desses animais. O Centro mantém a sua atividade através de muito esforço, dedicação e confiança dos sócios, madrinhas, padrinhos, amigos e voluntários que têm contribuído para a preservação e manutenção do local, e pelo meio de donativos. Atualmente mais de 60 animais estão instalados (AEPGA, 2019).

TRABALHO DE CAMPO

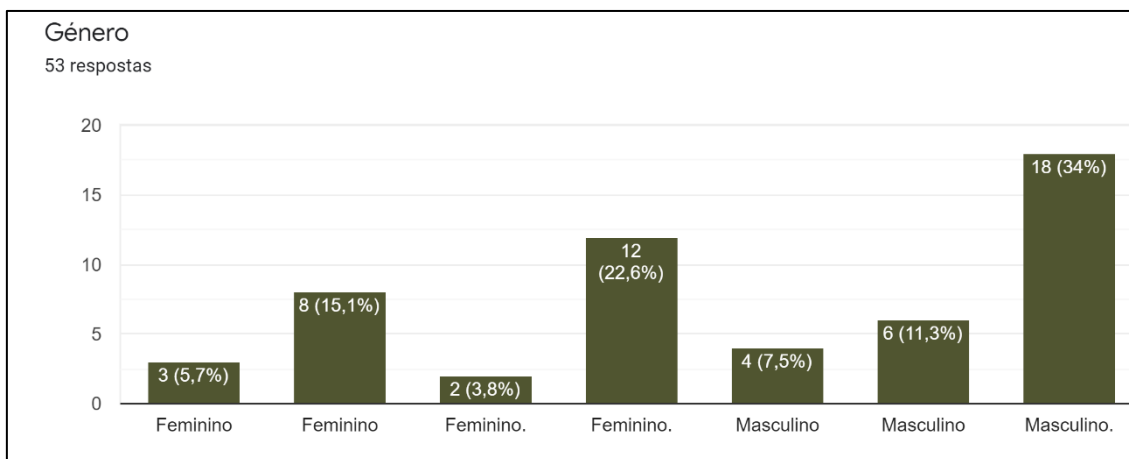
Antes de iniciarmos o processo de recolha de dados dentro da União de Freguesia de Sendim e Atenor (UFSA), uma dupla de funcionários da Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA), iniciou o processo de recolha em algumas aldeias vizinhas, com finalidade de fazer um estudo piloto no sentido detectar qualquer erro ou falha no processo de recolha. Diante aos estudos e planeamentos previamente calculados, foi iniciado o processo de recolha de dados, nos dias 14 e 15, de maio de 2022. Tendo como objetivo conhecer a perceção da comunidade local acerca dos impactos da Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA) na UFSA.

Gráfico 1 - Percentagem de aceitação.



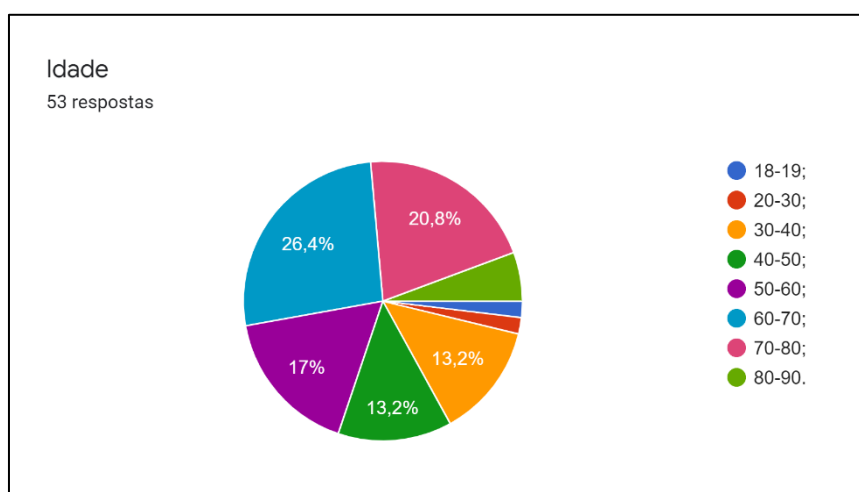
Podemos verificar que 91,4% dos entrevistados aceitaram participar no estudo em, apenas 8,6% não aceitaram. Muitas perguntas e curiosidade surgiram mediante o avançar da entrevista

Gráfico 2 – Questão de género



Dos 53 entrevistados, 47, 2% pertenciam ao sexo feminino, e 52,8% ao sexo masculino, como observamos o sexo masculino é predominante na Aldeia de Atenor.

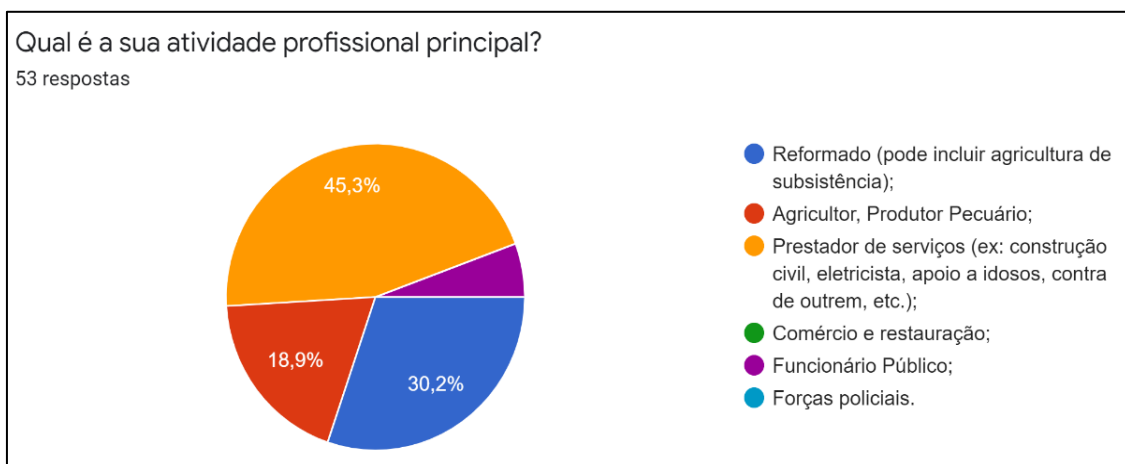
Gráfico 3 – Idade dos entrevistados.



No gráfico 3, constatamos que 1,9%, apresentam uma faixa etária entre os 18-19 anos, 1,9% entre 20-30 anos. Com 13,2% evidencia-se as idades entre os 30-40 anos. Salienta-se também com a mesma percentagem (13,2%) idades entre os 40-50 anos. A faixa etária entre os 50-60, apresenta 17%. Por conseguinte com 26,8% aparecem as idades entre 60-70. Por fim, com 5,7% destaca-se as idades entre os 80-90.

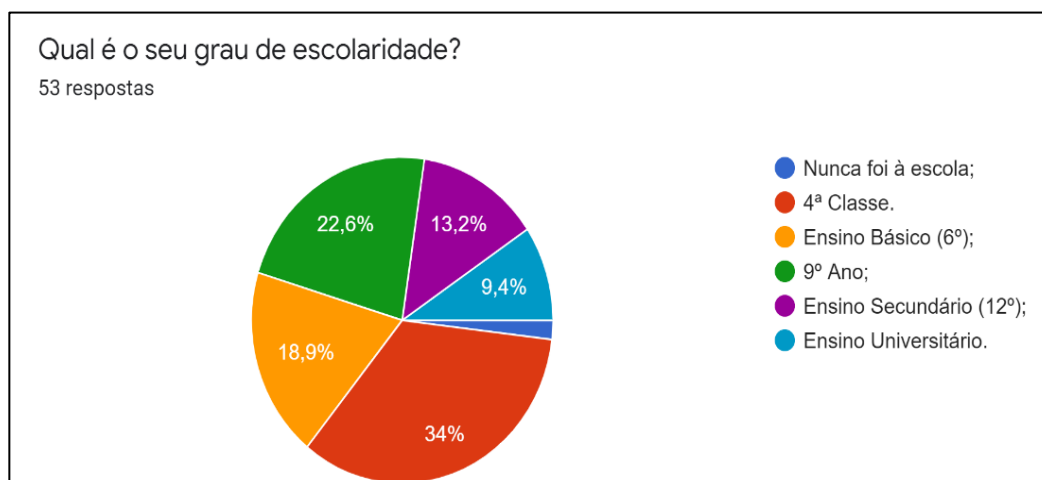
Gráfico 4 – Localização dos habitantes.

Como constatamos no gráfico 4, todos os entrevistados fazem parte da União de Freguesia de Sendim e Atenor; ou seja, os 100% são moradores ou trabalham na Aldeia de Atenor, é importante destacar que há pessoas que vivem em Sendim e trabalham em Atenor.

Gráfico 5 – Atividade profissional.

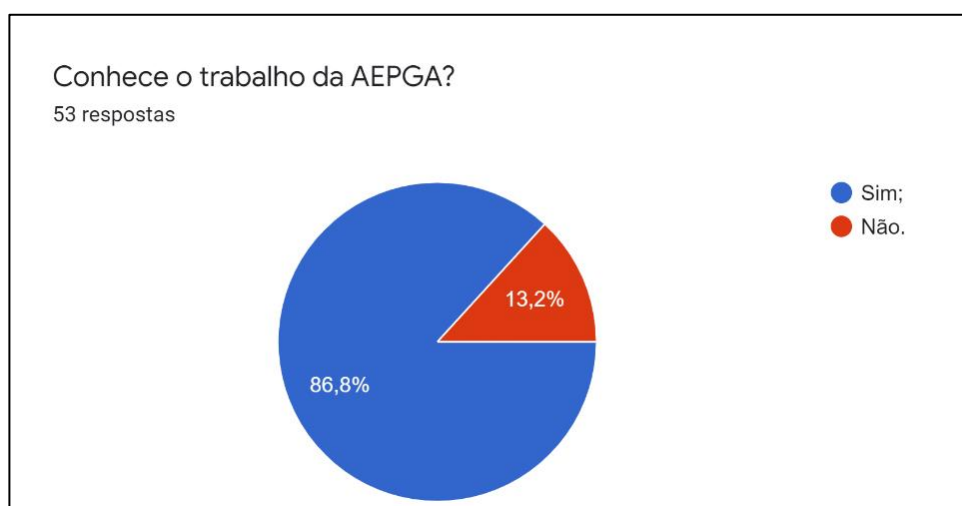
No gráfico, constatamos com 30,2% dos entrevistados são reformados, 18,9% tem atividade profissional (agricultor, produtor pecuário); com percentagem de 45,3% são prestadores de serviço (Ex: construção civil, eletricista, apoio a idosos, contra de outrem); 5,7%, são funcionários públicos.

Gráfico 6 – Nível de literacia

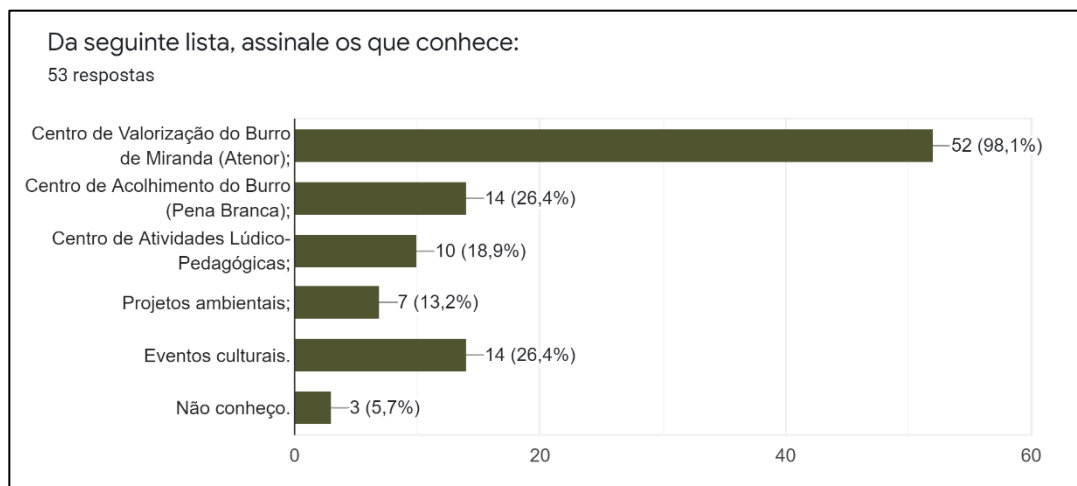


Apercebemos que alguns participantes, apresentavam idades bastante elevadas, outras tinham dificuldade em ler e interpretar as perguntas, ou até mesmo apresentavam problemas de visão; outras nunca tinham frequentado a escola. Com 1,9% verificamos que nunca tinham frequentado a escola; em seguida com 34%, têm a 4º ano de escolaridade, tendo a maior percentagem do gráfico o ensino básico (6 anoº) cerca de 18% dos entrevistados; seguidamente com 22,6% têm o 9º ano. Contudo, 13,2% têm o ensino secundário; para finalizar com 9,4% têm o Ensino Universitário.

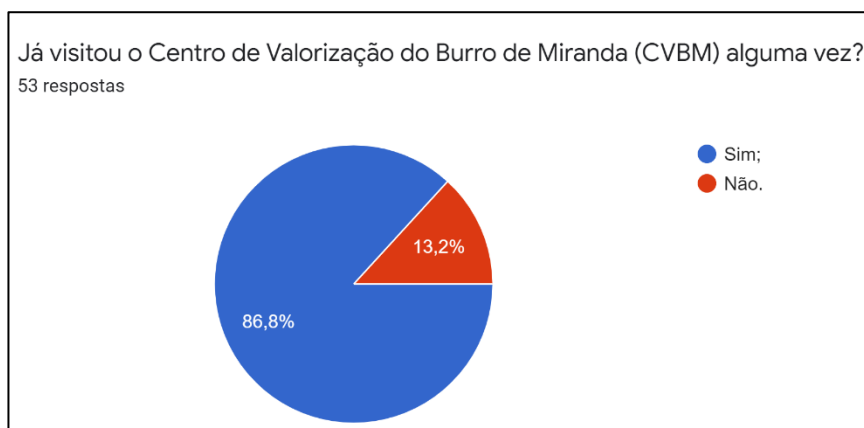
Gráfico 7 – percepção sobre o trabalho da AEPGA.



Analisamos no gráfico 7, que 86,8% dos entrevistados conhecem, o trabalho da (AEPGA), porém, 13,2% não conhece o trabalho.

Gráfico 8 – Perguntas relacionadas sobre os trabalhos desenvolvidos pela (AEPGA).

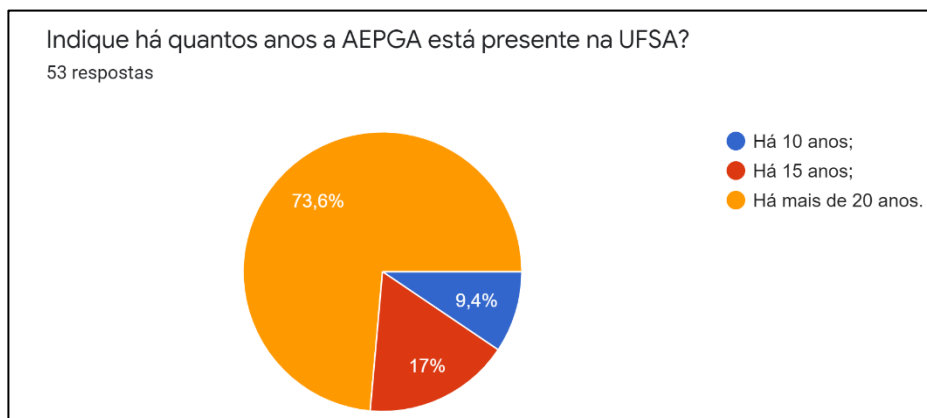
Cerca de 98,1% dizem conhecer o Centro de Valorização do Burro de Miranda (Atenor); em seguida com (26,4%), conhecem o Centro de Acolhimento do Burro (Pena Branca); no entanto (18,9%) conhecem o Centro de Atividades Lúdico-Pedagógicas; 13,2% conhecem os Projetos ambientais. Na opção sobre projetos culturais obtivemos uma margem de 26,4%). Apenas 5,7%, diz não conhecer os trabalhos praticados pela Associação.

Gráfico 8 – Questão voltada a visita no Centro de Valorização do Burro de Miranda (CVBM)

Nesta questão tentamos saber se a população local já esteve presencialmente no Centro de Valorização do Burro de Miranda (CVBM), só assim teríamos a real noção da população local que conhece todo o trabalho desenvolvido pela (AEPGA), na questão da preservação da espécie do “Burro de Miranda” e todo o cuidado desenvolvido na questão da ética animal.

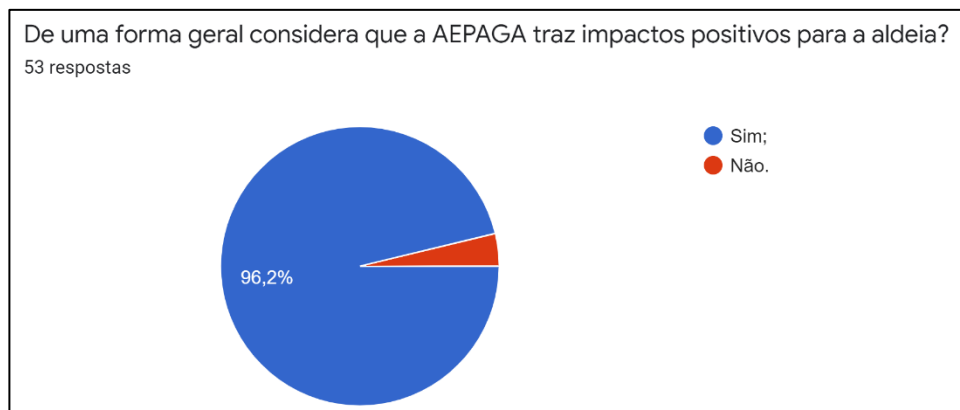
Percebemos que 86,8% já visitou (CVBM); 13,2% nunca visitou. Tentamos aqui, perceber qual o principal motivo que nunca os fez visitar o Centro, a resposta foi unanime: “os burros sempre foram presentes nas nossas vidas, por esse motivo não tenho curiosidade em visita-los”.

Gráfico 9 – Pergunta relacionada a quantos anos a AEPGA está em Atenor.

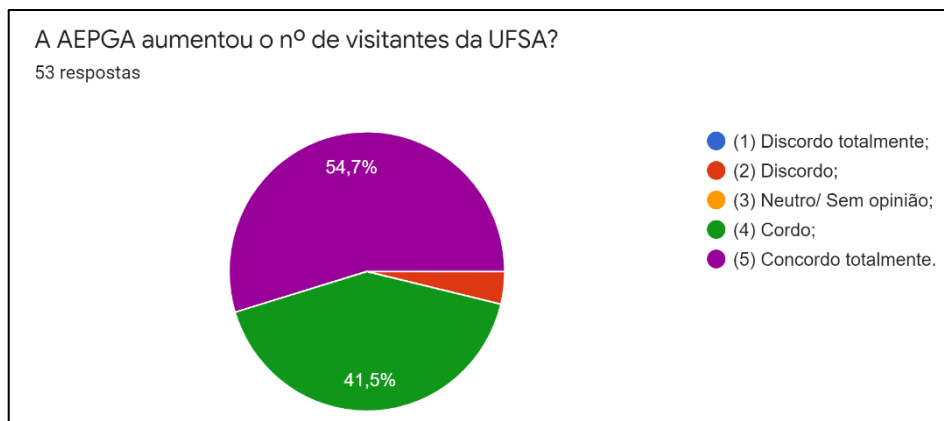


No gráfico 9, 9,4% responderam que (AEPGA) está há 10 anos; 17% dos participantes disseram estar há 15 anos. Sendo que, 73,6% ponderaram estar há mais de 20 anos em Atenor. Nesta questão muitas dos participantes demonstraram dúvidas em relação a resposta.

Gráfico 10 – A (AEPAGA) traz impactos positivos para Atenor?



Observamos que 96,2% afirmaram que sim a (AEPAGA) traz impactos positivos para a aldeia de Atenor. Neste ponto a resposta dos moradores foi bastante peculiar, ou seja, todos disseram que: “através da Associação vários turistas vinham conhecer os burros, muitos deles às vezes paravam para tomar um café, outros ficam a dormir em pensão disponível na aldeia; entretanto muitos estagiários e voluntários circulam pela aldeia, dando assim mais vida ao local”. Somente 3,8% enunciaram que não traz impacto positivos para a aldeia.

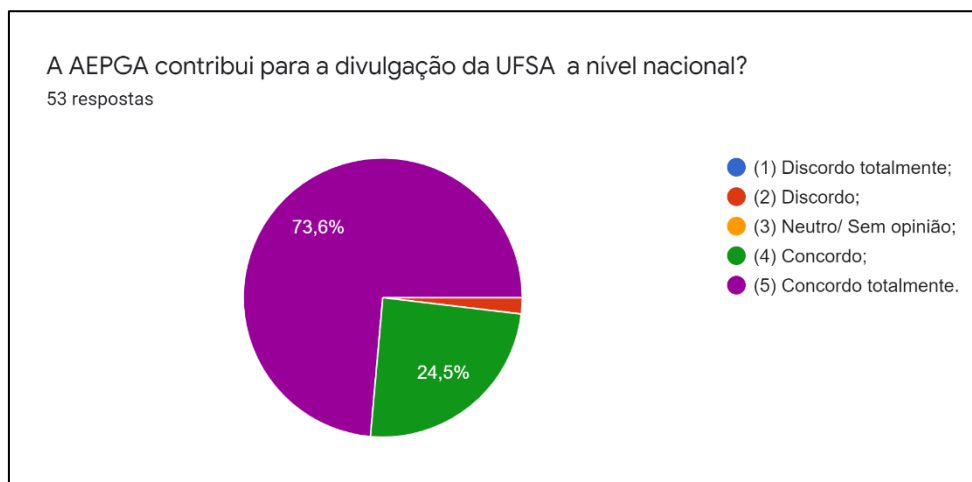
Gráfico 11 – Percepção dos números de visitantes, economia e divulgação

Pontue as seguintes afirmações de 1 a 5, sendo 1=Discordo totalmente; 2=Discordo; 3=Neutro/Sem opinião; 4=Concordo; 5=Concordo totalmente. Destaca-se entre as 5 opções disponíveis, apenas 1,9% discordou que a AEPGA, não aumentou o número de visitantes; 41,5% concorda que, aumentou o número de visitante, nesse sentido com 54,7% concorda totalmente, que através da Associação os números de visitantes aumentaram. Sendo assim observamos que a população local está convicta das suas respostas.

Gráfico 12 – Desenvolvimento socioeconómico

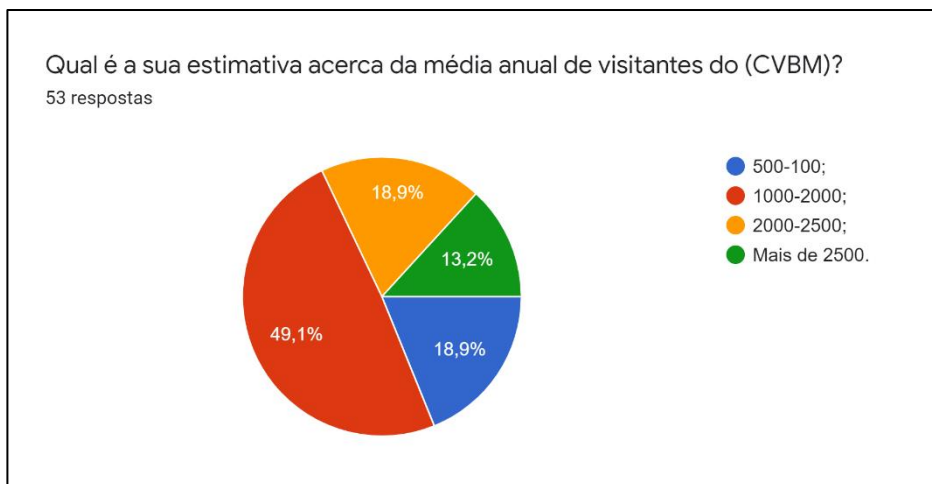
Verificamos que na opção discordo totalmente não obtivemos respostas; na opção discordo tivemos 9,4% das respostas; entretanto 5,7% permaneceram neutros/Sem opiniões; 45,3% concorda que de certa forma, traz benefícios económicos para a aldeia. Todavia, 39,6% concorda totalmente. Porém, quando abordamos esta questão, foi no sentido de perceber o quanto uma organização pode transformar as vidas das populações no sentido positivo.

Gráfico 13 – Processo de divulgação



Observamos que 1,9% discorda que a (AEPGA) não contribui para o processo de divulgação da União de Freguesia de Sendim e Atenor. Posteriormente, com 24,5% concorda; 73,4% concorda totalmente. Diante de tais afirmações, tentamos perceber a convicção das respostas, resultando a ideia de: “estamos acostumados assistir reportagem que falam do trabalho da (AEPGA) sejam elas divulgadas nas mídias de telecomunicação ou nas redes sociais”.

Gráfico 14 – Estimativas a cerca dos números de visitantes ao longo dos anos



Nesta questão tentamos analisar a percepção dos moradores em relação às entradas e saídas dos visitantes na aldeia. Como observamos no gráfico 11, obtivemos diversas respostas, 18,9% escolheram a opção entre 500-100; tendo a maior percentagem com 49,1% optaram para a resposta entre 1000-2000; entretanto 18,9% selecionaram a alternativa entre 2000-2500. Apenas 13,2% escolheram a opção mais de 2500.

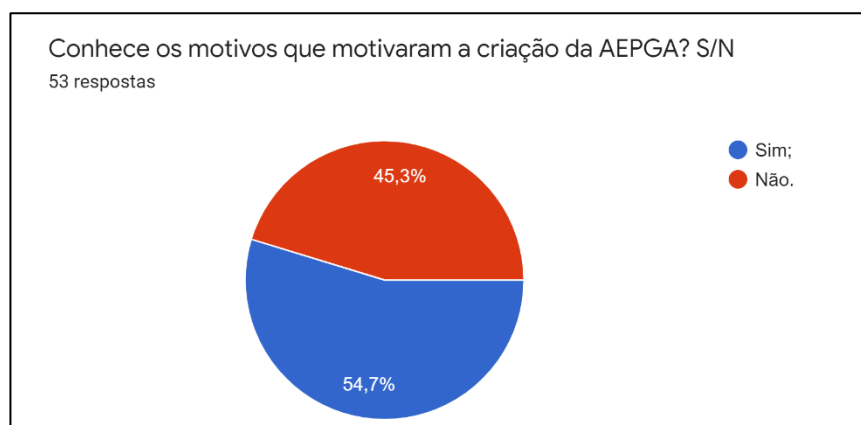
Consoante a (AEPGA) através dos registos coletados, os números de visitantes são bastantes superiores a 2500. Isso significa que várias pessoas já foram sensibilizadas na questão da preservação de uma espécie autóctone, isso demonstra-nos o grande trabalho desenvolvido, por toda a equipa.

Gráfico 15 – Preocupação com o sossego dos moradores



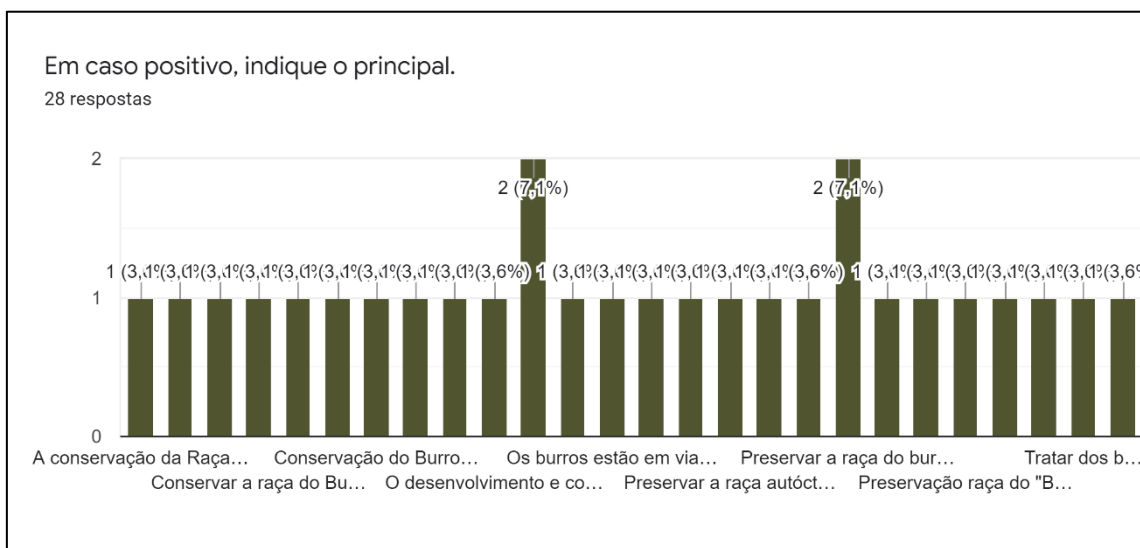
Com base na pergunta averiguamos que 100% da população expressaram que os visitantes não atrapalham a vida quotidiana dos habitantes, quando questionados muitos deles disseram que: “todos os visitantes são bastantes educados e respeitosos, durante todos esses anos nunca tiveram uma queixa em relação aos turistas e visitantes”.

Gráfico 16 – Os motivos da criação (AEPGA)



Aqui, podemos perceber que existe bastante similaridade nas respostas, observamos que 54,7% responderam que conhecem os motivos dá criação da (AEPGA), no entanto, 45,3% disseram que não sabem identificar os principais motivos da criação da mesma, muitos dos entrevistados que não sabiam responder eram pessoas idosas, muitas das vezes com dificuldades em lembrar determinadas situações.

Gráfico 17 – Respostas sobre a criação da (AEPGA)



Neste gráfico atentamos todas as repostas dos moradores em caso positivo sobre a pergunta 13 em relação aos itens:

1. A conservação da Raça do Burro de Miranda/Para a saúde e bem-estar dos burros em geral;
1. A conservação de uma raça o Burro de Miranda;
2. Conservar a raça do Burro Mirandês;
3. Conservar a raça do Burro Mirandês;
4. Conservação de uma raça;
5. Conservar a raça do Burro Mirandês;
6. Conservar a raça do Burro Mirandês;
7. O burro mirandês está em via de extinção;
8. O burro estava em via de extinção;
9. O desenvolvimento e conservação do Burro mirandês;
10. Os burros estavam a acabar;
11. Os burros estavam a acabar;
12. Os burros estavam em via de extinção;
13. Os burros estão em via de extinção;
14. Para preservar a raça do Burro Mirandês;
15. Para preservar a raça do Burro Mirandês;
16. Para proteger a raça do Burro de Miranda que estar em via de extinção;
17. Preservar a raça autóctone do Burro de Miranda, que estava em via de extinção;
18. Preservar a raça do Burro Mirandês;

19. Preservar a raça do Burro Mirandês;
20. Preservar a raça do Burro Mirandês;
21. Preservar e criar a raça do burro;
22. Preservação da raça do Burro de Miranda;
23. Preservação da raça do Burro mirandês;
24. Proteção do Burro mirandês;
25. Proteção do Burro Mirandês;
26. Tratar dos burros;
27. Valorizar os burros.

Como observamos no gráfico 13.1, alguns deram as suas opiniões, tendo como respostas unânimes está voltado para a preservação da raça autóctone do Burro de Miranda. Nesse ponto os entrevistados têm a consciência sobre o assunto. Sobre as pessoas que não tiveram opinião ou não sabiam dos motivos “Burros de Miranda” estarem em via de extinção, foi feita dada uma indicação: *Caso considere que há algum aspeto a melhorar no âmbito da relação da AEPGA com a comunidade da UFSA, por favor indique-o (s). Estamos abertos às suas sugestões.*

1. Não tenho ideia;
2. Não tenho sugestão;
3. Não tenho ideias;
4. Fazer mais atividades em Atenor;
5. Fazer mais eventos com a população local;
6. Promover mais atividades interna com a população da aldeia;
7. A dinamização de atividades que envolvesse mais a comunidade local;
8. Fazer mais eventos e passeios com a população local;
9. Fazer mais eventos dentro da Aldeia de Atenor;
10. Trabalhos com idosos;
11. Ter mais eventos com a população de Atenor;
12. Não tenho ideia;
13. Fazer atividades e animação com a população local;
14. Fazer mais festas dentro da aldeia de Atenor;
15. Fazer mais visitas com idosos; “somos muitos solitários”;
16. Fazer eventos com a população local;
17. Trabalhar juntamente com a junta de freguesia no trabalho que envolvesse a comunidade local. Para os moradores local não pagasse a entrada no centro;

18. Mais eventos na aldeia de Atenor;
19. Interagir mais com a população da aldeia;
20. Tá bom como está;
21. Trabalhos com voluntários para fazerem limpezas das silvas em terrenos abandonados;
22. Mais eventos dentro da aldeia de Atenor;
23. Por mim está tudo bem, não tenho opinião;
24. Deveria fazer mais eventos dentro da aldeia de Atenor;
25. Não tenho ideia e nem sugestões. Por mim está tudo bem;
26. Não tenho nada a sugerir;
27. O centro da sede ficasse mais sinalizado;
28. Fazer eventos para trazer gentes para aldeia de Atenor;
29. Fazer eventos para aldeia;
30. Mais eventos dentro da aldeia;
31. Fazer eventos culturais na aldeia de Atenor;
32. Fazer mais eventos para a população local; trazer o evento do burro gaiteiro para dentro da aldeia;
33. Sem ideias;
34. Interagir mais com a população local;
35. Fazer mais atividades com os burros juntamente com as crianças de Atenor;
36. Proporcionar mais emprego;
37. Devia fazer mais projetos com a população idosa;
38. Trazer mais emprego;
39. Fazer mais atividade dentro de Atenor;
40. Fazer mais atividades em Atenor. Sendo que antes faziam eventos e agora já não o fazem.
41. Fazer mais eventos em Atenor;
42. Não tenho sugestão;
43. Fazer mais eventos dentro de Atenor;
44. Fazer trabalhos com os Idosos;
45. Não tenho sugestões;
46. Prefiro não comentar;
47. Fazer atividades com as crianças da Aldeia;
48. Fazer mais eventos dentro da aldeia de Atenor;

49. Fazer trabalhos dentro da aldeia de Atenor;
50. Não tenho ideias;
51. Não tenho sugestões;
52. Fazer trabalhos com os idosos;
53. Fazer trabalhos com a população local.

Como podemos observar a maioria das respostas está voltada para a questão de atividades e eventos dentro da aldeia de Atenor, é importante ter em consideração estes pontos,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apercebemo-nos pelo exposto que a Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino, ao longo dos anos desenvolveu trabalhos de suma importância para a preservação da espécie autóctone, através dos seus projetos ambientais, com a finalidade de tentar preservar toda a biodiversidade da região transmontana. Na questão de projetos culturais, tenta resgatar os valores tradicionais, que começam a ser esquecidos por muitas das suas gentes. Pois é de suma importância resgatar todos esses valores populares e tradicionais, desse modo podemos adotar convicções e características únicas, mantendo a memória e a identidade cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APEGA. (2019). *Webinar/ Estudos no âmbito da parasitologia, neonatologia e anatomia de asininos*. Disponível em: <https://www.aepga.pt/evento/actividades/webinar-estudos-no-ambito-da-parasitologia-neonatologia-e-anatomia-de-asininos-749/>

APEGA. *Apadrinhe um Burro*. Disponível em: <https://www.aepga.pt/area/como-apoiar/apadrinhamentos/>

Camara municipal de Miranda do Douro (2015). *Pauliteiros*. Disponível em: <https://www.cm-mdouro.pt/pages/145>

Correio da Manhã. (2020). *Caretos festejam primeiro entrudo como património da Humanidade esquecidos na sua terra*. Disponível em:

<https://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/caretos-festejam-primeiro-entrudo-como-patrimonio-da-humanidade-esquecidos-na-sua-terra>

UNESCO (2020). *Proteger o nosso património e promover a criatividade*. Disponível em: <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/patrimonio-mundial-de-influencia-portuguesa>

Costa, C. (2020). *Conseguirá o burro de Miranda sobreviver ao risco de extinção*. Disponível em: <http://incorporatemagazine.com/2020/12/15/burro-de-miranda/>

Cepa, L (2019). *Dia da Floresta Autóctone*. Centro de Educação Ambiental. Disponível em: <https://bit.ly/3N7uwUb>

Ribeiro, C. (2012). Cultura Popular em Portugal. *População e Sociedade*, 20, 167-183.

Ribeiro, R. (2019). Cultura popular: uma revisitação conceptual. In M. L. Martins & I. Macedo (Eds.), *Políticas da língua, da comunicação e da cultura no espaço lusófono* (pp. 107-115). Húmus.

Teixeira, S. (2020). *Muares – animais de carga resistentes, inteligentes, de fácil manejo e vida longa*. Centro de Produções Técnicas e Editoras.

Miranda do Douro. (2022). Atenor. Disponível em:

<https://miradadodouro.info/item/atenor/>

Palombar (2022). *Projetos, conservação da natureza e do património rural*. Disponível em: <https://www.palombar.pt/pt/projetos/>

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA). Ao Emanuel Catarino. E a todos os participantes do estudo.